

**MEDICAMENTOS**

**Peso dos fármacos nas despesas da saúde é dos mais altos na OCDE - Tribunal de Contas**

23 | 08 | 2011 19.07H

Portugal é dos países da OCDE em que os gastos com medicamentos têm maior peso nas despesas com saúde, mas é também dos Estados que menos participam estas despesas, revela um relatório do Tribunal de Contas (TC) hoje divulgado.

DESTAK/LUSA | DESTAK@DESTAK.PT

Segundo o documento, intitulado "Auditoria ao Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., e ao funcionamento do mercado do medicamento", em 2008 o peso dos gastos em medicamentos nas despesas totais com a saúde em Portugal era de 21,8%, apenas ultrapassado pela Grécia numa comparação com outros países da OCDE.

Além disso, este rácio correspondia a mais do dobro do registado em países como a Noruega e a Dinamarca e era superior à média dos países da UE (16,9%) e da OCDE (18,8%).

No entanto, revela o mesmo relatório, a percentagem de financiamento público das despesas com medicamentos em Portugal é das mais baixas e tem vindo a decrescer muito lentamente, tendo passado de 56,2% em 2000 para 55,9% em 2006.

Em países como o Reino Unido, Irlanda e Holanda o Estado financia mais de 80% das despesas com medicamentos, enquanto na Letónia, Lituânia e Polónia este rácio é inferior a 50%.

Segundo o TC, só os medicamentos para o aparelho cardiovascular e para o sistema nervoso central concentram mais de 52% da despesa total do Serviço Nacional de Saúde.

Quanto ao mercado de genéricos, o TC refere que até Dezembro último, a quota de mercado em termos de volume (número de embalagens vendidas) era inferior à quota de mercado em valor, o que sugere preços elevados nos genéricos.

Esta situação deverá inverter-se com as alterações efectuadas ao processo de definição de preços de referência, que entraram em vigor a 1 de Janeiro.

Em 2007, Portugal ocupava o 11º lugar, entre os 20 países europeus, em termos de quota de mercado de genéricos. Enquanto na Dinamarca, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Suécia, Eslovénia, Eslováquia e Polónia o volume de mercado se situa acima dos 40%, em Portugal, Itália, Espanha, Áustria, França, Bélgica e Irlanda encontrava-se abaixo de 20%.

Saiba mais sobre: Sociedade

**3 comentários**

E...! As "malguinhas"...! Rejubilam em "êxtase"...!!!

ALEXANDRE BARREIRA | 23.08.2011 | 19.57H

DENUNCIAR COMENTÁRIO

Se os ordenados e as pensões estivessem ao mesmo nível da restante Europa, tal como estamos para pagar impostos e taxas superiores aos restantes países da Europa, creio que o povo não recorria tanto ao serviço nac. de saúde, que cada vez é mais uma merda, que apenas serve para encher a barriga à BOYADA. QUANTO À QUESTÃO DOS MED. GENÉRICOS, É TEMPO DO UTENTE PODER ÓPTAR PELO GENÉRICO, MESMO QUE O MÉDICO LHE RECEITE DE MARCA, porque não é admissível que em muitos casos haja dificuldade financeira para comprar genérico, quanto mais o de MARCA. Nesta questão. é só receitar o produto e nada mais.

VITIMA DOS PREÇOS | 23.08.2011 | 19.47H

DENUNCIAR COMENTÁRIO

Se os ordenados e as pensões estivessem ao mesmo nível da restante Europa, tal como estamos para pagar impostos e taxas superiores aos restantes países da Europa, creio que o povo não recorria tanto ao serviço nac. de saúde, que cada vez é mais uma merda, que apenas serve para encher a barriga à BOYADA. QUANTO À QUESTÃO DOS MED. GENÉRICOS, É TEMPO DO UTENTE PODER ÓPTAR PELO GENÉRICO, MESMO QUE O MÉDICO LHE RECEITE DE MARCA, porque não é admissível que em muitos casos haja dificuldade financeira para comprar genérico, quanto mais o de MARCA. Nesta questão. é só receitar o produto e nada mais.

VITIMA DOS PREÇOS | 23.08.2011 | 19.47H

DENUNCIAR COMENTÁRIO

MAIS ARTIGOS DE ACTUALIDADE

- Recurso à justiça para evitar difusão de campanha com fotomontagem do papa
- Belmiro diz que "políticos são frágeis" e não têm soluções para o país no pós-'troika'
- Julgamento marcado para 09 de Janeiro

Foto: 123RF



ARTIGOS RELACIONADOS

- Gastos podem aumentar de 162 para 188 euros per capita em 2015
- Tribunal de Contas defende mais concorrência entre farmácias para reduzir preços
- Ministério garante que está a diminuir a despesa e a combater o défice

COMENTAR

ENVIAR

IMPRIMIR

PARTILHAR

0

Recomendar

Sê a primeira entre os teus amigos a recomendar isto.

PUBLICIDADE



JOÃO CÉSAR DAS NEVES  
Teste grejo

JOSÉ LUÍS SEIXAS  
Subvenções vitalícias

J.L. PIO ABREU  
São os juros, estúpido

LUISA CASTEL-BRANCO  
A Amizade

SAÚDE

Debate dia 6 de Setembro

Considera que um imposto sobre "fast food" vai fazer com que as pessoas tenham uma alimentação mais saudável?

36 comentários



Peniche é do surf



Showcase exclusivo ZON Música trouxe Joe Jonas ao vivo a Portugal



Indignados por todo o país



Volkswagen Polo 1.2  
2002 • 1200 cc • gasolina • 3 650 €



Dinheiro Extra FM Group  
Outros • Full-Time, Part-Time



Apartamento, T1, Matosinhos  
Usado • Arrendamento • 410 €/mês